

revista

coop

do seu jeito!

DOCE ADOÇANTE
Conheça as diferenças
entre os vários tipos

PORTO DE GALINHAS
A melhor praia do Brasil
está ao seu alcance

VESTIBULARES
Saiba ajudar seu filho
a enfrentar o desafio

NA HORA DO ADEUS
Bichos têm cemitérios
e serviço de cremação

Comida da fazenda

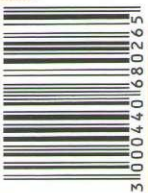
Receitas típicas temperadas com histórias



Ano XXXII - Nº 345/8 - Novembro 2012

R\$ 2,00

50% deste valor, descontados os impostos, será destinado a uma instituição assistencial de sua cidade.



3 00004 016802 65

Marli Barbosa

Serviços bem parecidos com os dos funerais humanos já podem ser contratados por quem considera os bichinhos de estimação como parte da família.

A hora do adeus

Muita gente até evita pensar na possibilidade de se separar definitivamente do seu bichinho de estimação, mas quando esse momento chega é preciso lidar com questões que possivelmente nunca foram cogitadas: que destinação dar ao corpo? A quem recorrer neste momento tão triste?

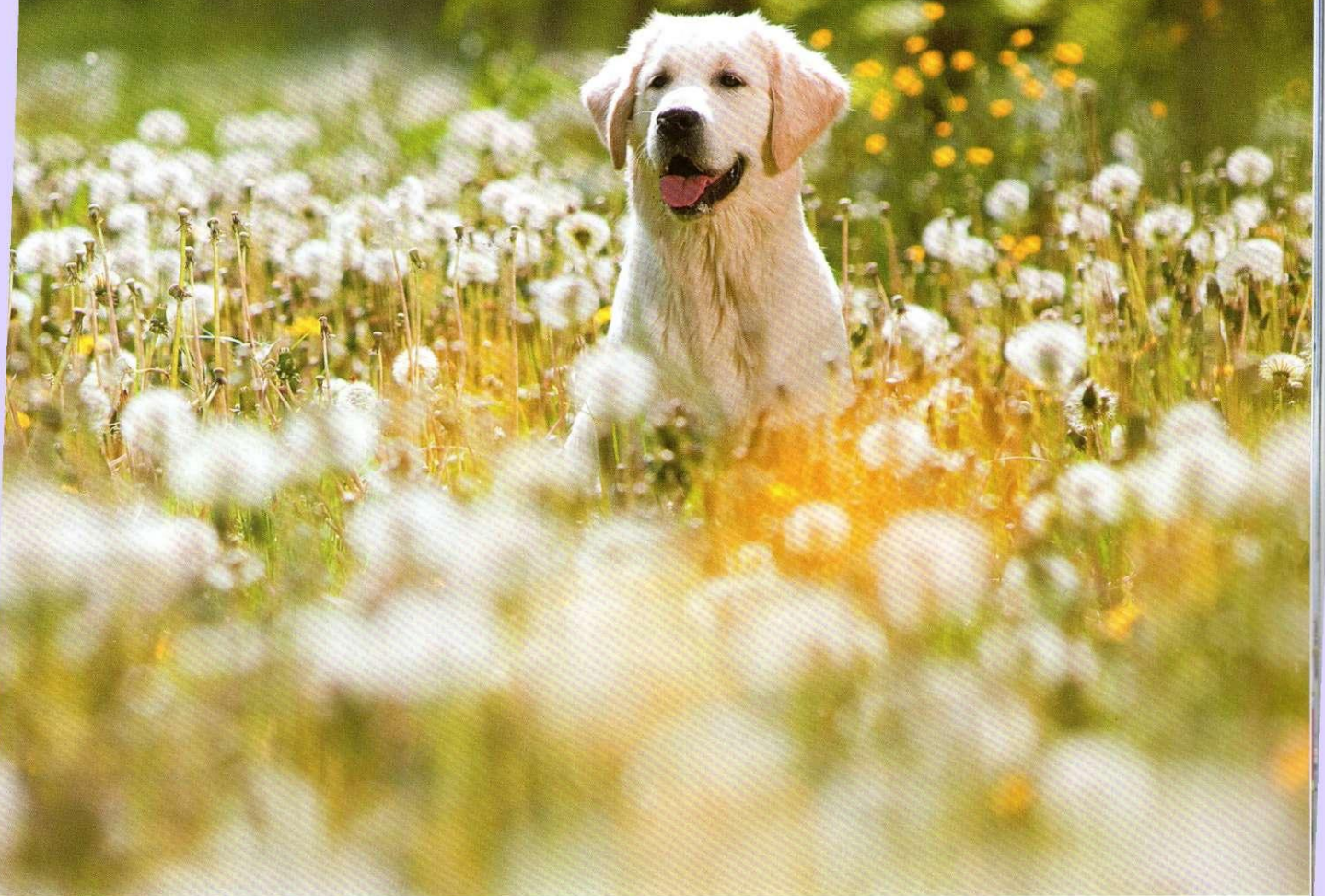
Para 60% dos donos, segundo pesquisa da USP (Universidade de São Paulo), a primeira ideia que vem à mente é o enterro no próprio quintal ou em terrenos afastados. Mas a opção, que pode parecer a mais lógica e carinhosa com o animal, é a pior para o meio ambiente e para a comunidade. Um corpo em decomposição produz substâncias tóxicas que podem contaminar o solo e lençóis de água e causar doenças como tétano e hepatite. Por isso, a cremação é a prática mais recomendada, afirma o médico veterinário Paulo Salzo.

Foto: Shutterstock



Com convívio cada vez mais próximo, muitos donos têm se interessado por serviços funerários exclusivos para os pets. Cemitérios e crematórios, normalmente instalados em terrenos espaçosos com árvores e jardins, colocam à disposição dos usuários serviço de remoção, salas de velório, capela e estacionamento. Em Campinas existe até o sepultamento em gavetas, no cemitério Parque São Francisco de Assis, o primeiro cemitério vertical para animais do país.

Próximo à Rodovia dos Imigrantes, em terreno arborizado de 12 m², São Bernardo do Campo abriga o único crematório de animais do Grande



ABC. No Pet Memorial são cremados cerca de 600 animais por mês, entre cães, gatos, cavalos, aves e roedores. O local conta com duas salas de velório e a capela de São Francisco de Assis, onde as famílias podem rezar pelos seus pets.

O dono pode escolher se o corpo do bichinho será cremado individualmente, podendo ficar com suas cinzas, ou se será cremado com outros animais e as cinzas espalhadas nos jardins do local. Quem preferir pode deixar as urnas no cinerário e visitar o espaço sempre que quiser. Os preços variam entre R\$ 600 e R\$ 3 mil, de acordo com o plano, tipo de cremação e material da urna.

O cemitério e crematório Reino Animal, inaugurado em 2009 no bairro de Itaquera, em São Paulo, tem cerca de 750 animais sepultados, a maioria cães, mas também gatos, coelhos, papagaios e tartarugas.

Os preços do sepultamento, que incluem uma funerária e lápide, variam de R\$ 800,00 a R\$ 1.350,00. O custo da cremação individual é de R\$ 1.000,00, mais o valor das urnas, que vai de R\$ 90,00 a R\$ 300,00. O Reino Animal também oferece plano preventivo por R\$ 1.000,00 em 10 parcelas, tanto para jazigo permanente como para cremação. ➔

Pode até parecer estranho para quem não tem animais de estimação, mas os psicólogos reconhecem que o luto vivido pelos tutores de animais é real e deve ser respeitado. O animal de companhia torna-se parte da vida do dono. É fonte de diversão, companheirismo e aceitação incondicional. Por isso, não é de surpreender que o desaparecimento dessa relação cause tanto pesar. “O apego determina a intensidade do sofrimento de cada um, mas o processo de luto por um animal é o mesmo que o sofrido pela morte de uma pessoa querida”, afirma a psicóloga Patrícia Oguma.

AJUDANDO AS CRIANÇAS

Embora a morte esteja banalizada na TV e nos games, não é tratada seriamente com as crianças e adolescentes. Assim, a morte do animalzinho de casa talvez seja a primeira experiência de perda permanente para a criança, um momento difícil, mas importante para seu desenvolvimento. Segundo a psicóloga Patrícia Oguma, deve-se sempre falar a verdade aos pequenos, respeitando seus sentimentos e evitando frases como “era só um cachorro” ou “depois a gente compra outro”, pois na maioria dos casos o animal era considerado um amigo. É preciso ter paciência com as perguntas que vão surgir e respondê-las da forma mais clara possível.

SERVIÇOS PÚBLICOS

Os proprietários podem utilizar os serviços das prefeituras, que retiram os animais mortos nas residências, clínicas e hospitais veterinários. Se o animal morrer em casa o dono pode ligar diretamente para os serviços municipais ou entregar o corpo em uma clínica. Como os estabelecimentos pagam taxa municipal de coleta de resíduos infectantes podem cobrar uma taxa de recolhimento.

Santo André – o morador pode solicitar a remoção pelo telefone 115 quando o animal morre em casa ou em vias públicas. Tanto estes animais quanto os recolhidos em clínicas e hospitais são encaminhados para o aterro sanitário municipal,

onde passam por tratamento de micro-ondas para eliminar riscos de contaminação.

São Bernardo do Campo – basta ligar para o telefone 4366-3660 que o Departamento de Limpeza Urbana programa a retirada e encaminha o corpo para o aterro sanitário no mesmo dia. Já a remoção em clínicas e hospitais é feita pelo serviço de coleta de resíduos dos serviços de saúde através de empresa terceirizada, responsável também pela incineração.

São Caetano – a coleta é feita pela Secretaria de Serviços Urbanos e os animais mortos são enviados para incineradora contratada. Quem precisar do serviço deve ligar para o 156 ou 4227-7600.

Diadema – o recolhimento de animais de pequeno e médio porte, como cães e gatos, deve ser solicitado pelos fones 4059-9900 ou 4059-9905, das 8h às 16h. Os corpos são encaminhados à empresa especializada para incineração e destinação dos resíduos. A mesma empresa também realiza o tratamento e a destinação final dos resíduos de saúde do município.

Mauá – no caso de animais pequenos, a retirada e incineração são feitas por empresa terceirizada. O telefone para contato é 4544-1077. Já os animais de grande porte, como cavalos, são recolhidos pela Secretaria de Serviços Urbanos e encaminhados à empresa contratada para incineração.

Ribeirão Pires – às segundas, quartas e sextas-feiras o dono do animal deve solicitar a remoção pelo telefone 4828-9100. Já às terças e quintas-feiras deve recorrer à Defesa Civil pelo 199. Os animais mortos são enviados à empresa contratada para cremação.

Pet Memorial: tel. 4343-0000/ 0800 772 8885, www.petmemorial.com.br

Reino Animal: tel. 2522-7000, www.reinoanimalsp.com.br

Parque São Francisco de Assis: tel. 3170-4477/ 5611-5588, www.cemiteriodeanimais.com.br

Consultoria:

Patrícia Oguma, psicóloga clínica especializada em neuropsicologia;
Paulo Salzo, médico veterinário, professor do curso de Medicina Veterinária do Instituto Metodista de Ensino Superior e um dos responsáveis pela clínica de cães e gatos e pequenos animais do Hospital Veterinário da Metodista.